

humanitas

Vol. XVII–XVIII

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

J. M. L.

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HUMANITAS

VOLS. XVII E XVIII



COIMBRA
MCMLXV · LXVI



Logo a seguir, em 330c, a comparação que vai de *ὡσπερ γάρ οἱ ποιηταί* até *ἢ περ οἱ ἄλλοι* é fundida com o período anterior numa frase comprimida e apressada que contrasta com o tom calmo e prazenteiro do original, o tom duma conversa entre amigos, na Atenas do século v a.C..

As expressões duplas tão características da prosa grega, que se compraz em dizer como a coisa é e não é, são sistematicamente eliminadas e reduzidas ao estilo telegráfico e utilitário de urna conversa entre homens afadigados do nosso tempo. Esta falta de apreensão da cor original leva-me a pensar que o autor da versão editada por Guimarães & C.^a não bebeu *ἀπο κρήνης*, na fonte grega, no próprio texto de Platão, mas alhures.

AMÉRICO DA COSTA RAMALHO

Ricardo Avalone, Mecenate. *Libreria Scientifica Editrice, Napoli*,
s.d., 336 pp..

Estudo do homem e da sua obra literária, feito à maneira de biografia digressiva e parafrástica, em torno dos testemunhos fundamentais recebidos da Antiguidade.

O amigo e colaborador do *princeps* teve a pouca sorte de se tornar, aos olhos de Séneca, um símbolo do epicurismo romano. E nos comentários do moralista, com a sua posição preconcebida de estóico, feitos em ar retórico de diatribe, está uma das fontes principais, diversas vezes aduzida e criticada, do interessante trabalho do Professor Avalone.

Os fragmentos de prosa e verso de Mecenas são também cuidadosamente analisados, nesta apresentação que dele faz o Autor «sotto il nuovo profilo di epicureo e romântico» (p. 111).

O homem cujo nome próprio se tornou o substantivo comum com que nas línguas de civilização se designa o protector cultural e a sua acção (*mecenas*, *mecenatismo*) é aqui objecto de um livro que se lê com interesse e cujas ideias mestras acabam por ficar gravadas no espírito do leitor, à força de repetidas.

A. C. R.

Giovanni Pico della Mirandola, *Carmina Latina entdeckt und herausgegeben von Wolfgang Speyer*. E. J. Brill, Leiden, 1964, 60 pp..

Entre as publicações com que foi celebrado, em todo o mundo culto, o quinto centenário do nascimento de Giovanni Pico della Mirandola (nascido a 24-2-1463), urna das mais interessantes foi esta da primeira edição dos *Carmina Latina* do próprio humanista italiano.